

CORPO E PROFESSORALIDADE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR-ARTISTA

REBECA PEREIRA SAN MARTINS¹; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI³

¹Universidade Federal de Pelotas – becasanmartins@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maristaniz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente escrita tem como objetivo discorrer sobre a proposta de pesquisa que me proponho a desenvolver no período de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas entre os anos de 2023/2 a 2028. Desenvolver uma pesquisa que aborde questões que perpassam a história de vida e a experiência artística de professores(as), visando compreender o corpo no fazer docente, é o caminho escolhido para dar continuidade na minha jornada enquanto professora, pesquisadora e artista.

Entendo o corpo e seu movimento como meio de comunicação que relaciona-se, cria e se coloca no mundo. Que agrega representações sobre ser e estar professor(a), guarda memórias e projetos futuros, vigia modos de interação e comunicação consigo mesmo e com o outro. Trago como um dos principais referências para falar de corpo o autor LE BRETON (2012), onde compreende que o corpo

[...] não é somente uma coleção de órgãos arranjados segundo leis da anatomia e da fisiologia. É, em primeiro lugar, uma estrutura simbólica, superfície de projeção passível de unir as mais variadas formas culturais (LE BRETON, 2012, p. 29).

Neste sentido, o corpo transcende sua função existencial e passa a ser um ato político, de construção do novo, de exteriorização do sentir e da forma de se colocar na sociedade por meio do movimento.

A partir disso, meu desejo é olhar para o corpo impregnado de sentido e a partir dele fazer conexões com a formação de professores. Acredito na potencialidade da relação que temos com o que vem de fora e que são internalizadas, sucedendo assim, um movimento que agrega o modo em que processamos as emoções e aquilo que nos cerca. Para isso GREINER (2005) me ajuda a pensar sobre esse processo em que “O emocional–associativo e o sensorio são explicitados como diferentes possibilidades de relação do corpo com as informações que vêm de fora e são internalizados [...] (GREINER, p. 19, 2005)”.

Considero que no momento em que colocamos o corpo e sua história em foco, pode emergir novas percepções do sujeito sobre si. Com isso, instiga-se uma proposta que pode ser disparadora de novas experiências, podendo propiciar uma conexão do sentir, viver, fazer e escutar o corpo, relacionando-o à prática profissional. Baseo-me, também, nos seguintes autores para pensar sobre o corpo e suas potencialidades: MILLER (2014) e LELOUP (1998). Ambos refletem que o corpo por si só está impregnado de sentidos e é um potente objeto de problematização, pois dá visibilidade a uma memória que alicerça um saber-fazer.

Sendo assim, trago como principal objetivo desta pesquisa compreender a relação da prática artística com o fazer docente do professor(a)-artista, visibilizando o corpo na construção da professoralidade. PEREIRA (2013)

apresenta a professoralidade como sendo “[...] a busca pela formação acadêmica [que] caminha no sentido de buscar modos de apropriação e ativação dessa marca em consonância com as singularidades que constituem o campo de existencialização do indivíduo (PEREIRA, 2013, p. 18)”.

Entendo que a professoralidade não é uma busca única, mas sim uma forma de ser e se inserir em um contexto e lugar com criticidade, sem submeter-se a estereótipos. É necessário discutir com seus pares e fazer circular o discurso das diferentes experiências de cada um, podendo até ter similaridades, mas não são estáticas e homogêneas. Reflito então, como seria pesquisar o corpo do(a) professor(a)-artista no campo da educação? Como posso mobilizar este corpo artisticamente? E como isto repercute no fazer docente dos sujeitos? Essas são algumas questões que me proponho a investigar enquanto pesquisadora e a partir disso trazer uma metodologia que conduza este processo de uma forma dançada, fluída e potente.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista o processo inicial e amadurecimento dos objetivos que serão traçados ao longo da pesquisa, os caminhos metodológicos encontram-se em construção. Deste modo trago um panorama do que, ainda, se transformará, se reconfigurará e se movimentará. Escolho por uma metodologia que contemple prioritariamente um olhar para o corpo a partir das percepções obtidas ao longo das propostas que serão desenvolvidas. Sendo assim, utilizarei a abordagem qualitativa tendo como principal fonte o corpo.

A intenção é estabelecer uma aproximação com os sujeitos colaboradores, instigando um olhar sensível sobre o que será trazido ao longo do processo, possibilitando uma percepção dos sentidos trazidos pelos pesquisados a partir do corpo, do corpo que se coloca em cena, do corpo professor. O estudo será realizado com professores(as) que possuem uma trajetória artística e que atualmente estão inseridos como docentes no ensino superior seja atuando nas disciplinas práticas ou teóricas dos cursos de Dança e Teatro Licenciatura.

Darei início aos procedimentos metodológicos, realizando um mapeamento e seleção dos possíveis sujeitos que participarão da pesquisa. Para isso, elaborarei um formulário online com o intuito de divulgar o estudo e encontrar colaboradores(as) que queiram participar, vivenciar e dialogar sobre a temática proposta. A segunda etapa será uma roda de conversa em que apresentarei de forma minuciosa a pesquisa, buscando neste encontro instigar o diálogo sobre o corpo, o fazer docente e a arte, além de conhecer um pouco da trajetória desses professores(as)-artistas.

A terceira etapa será um encontro individual com cada colaborador, em que buscarei dialogar sobre o corpo, sua prática artística e o fazer docente. Nesta etapa vou pedir aos sujeitos colaboradores(as) para assisti-los em cena, seja presencial ou em vídeo, para observar o corpo neste espaço performativo e artístico. A quarta etapa será a proposição de um experimento artístico coletivo, a partir do que emergiu do diálogo empreendido anteriormente, dando visibilidade e voz ao corpo para além da palavra, com o intuito de apreender outros e novos elementos que vão ao encontro com os objetivos desta pesquisa.

Posteriormente, buscarei analisar reflexivamente os dados produzidos, a partir de um olhar sensível e perceptível sobre o que será vivido, embasando-me na hermenêutica, utilizando GADAMER (1999) como base para realização dessa análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se encontra em andamento e no momento estamos realizando o estado do conhecimento e revisão teórica. Deste modo, ainda, não há resultados a serem apresentandos.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho propôs uma reflexão sobre a relação entre o corpo e a prática docente do professor-artista, com foco na professoralidade como um campo existencial e criativo. A partir das reflexões trazidas pelos autores, compreende-se que o corpo é um meio potente de comunicação e criação que influencia diretamente a prática educativa, particularmente na intersecção entre arte e ensino. O corpo, aqui, se torna uma superfície simbólica e política, carregada de memórias e experiências que moldam o fazer docente.

Ao integrar uma metodologia que coloca o corpo em cena e o explora para além da palavra, o estudo oferece novos caminhos para pensar a formação de professores, promovendo um olhar sensível sobre como o corpo se coloca na prática profissional. Por fim, esta pesquisa não apenas preenche uma lacuna acadêmica, mas também propõe uma visão crítica e inovadora da prática docente, onde o corpo, a arte e a educação se entrelaçam, revelando novas possibilidades para o ensino e para a formação de professores.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADAMER, H-G. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GREINER, Chistine. **O corpo**: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.

LE BRETON, Davi. **A sociologia do corpo**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2012

LELOUP, Jean-Yves. **O corpo e seus símbolos**: uma antropologia essencial. Petrópolis: Vozes, 1998.

MILLER, Jussara. O corpo presente: uma experiência sobre dança-educação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v.16, n.1, p. 100-114, jan/abr, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1332/pdf>. Acesso em: 12 de março de 2023.

PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da professoralidade**: um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria, RS: Editora UFSM,2013.